

CÂMARA MUNICIPAL DE GURINHÉM
Casa Zacarias Veríssimo da Silva

APROVADO Por

UNANIMIDADE

Em 21 / 10 / 2021

Cassiano Ricardo Ferreira Silva
Presidente

Cassiano Ricardo Ferreira Silva
Presidente da Câmara



RECEBIDO

29 / 10 / 2021

Cassiano Ricardo Ferreira Silva
Presidente da Câmara



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE GURINHÉM
CASA ZACARIAS VERÍSSIMO DA SILVA

PROJETO DE LEI Nº_008_/2021

“DENOMINA A UBS UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA LOCALIZADA DE RIACHO VERDE MUNICÍPIO DE GURINHÉM-PB, DE UBS MARIA HONORATO DE ALBUQUERQUE”

A Câmara Municipal de Gurinhém-PB Decreta:

Art. 1º - Fica denominada a UBS Unidade Básica de Saúde da comunidade de riacho verde Município de Gurinhém.

DE UBS MARIA HONORATO DE ALBUQUERQUE

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

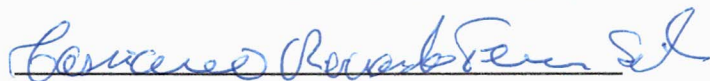
Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

O REFERENTE PROJETO DE LEI FOI EMCAMINHADO

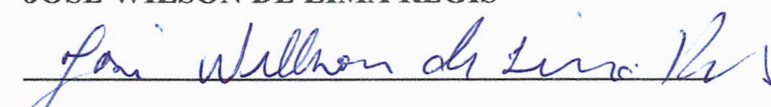
E SUBSCRITOS PELOS SEGUINTE

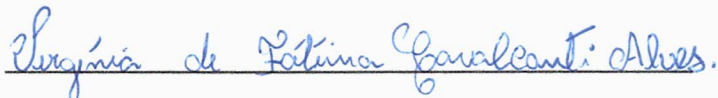
VEREADORES:


CASSIANO RICARDO FERREIRA SILVA

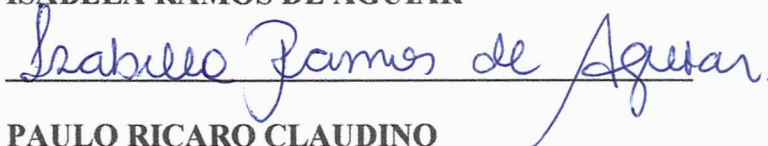


JOSE WILSON DE LIMA REGIS



VIRGINIA DE FATIMA CAVALCANTE ALVES



ISABELA RAMOS DE AGUIAR



PAULO RICARDO CLAUDINO



BIOGRAFIA DE MARIA HONORATO

Visa o presente projeto de lei homenagear uma cidadã ilustre, a senhora **Maria Honorato de Albuquerque**, destacando seu nome em uma das Unidades Básicas de Saúde deste Município.

A proposta é oportuna, uma vez que a senhora Maria Honorato era uma mulher exemplar, tinha um coração acolhedor e bondoso, que nunca se furtou em ir além de suas obrigações para melhor ajudar aqueles que a cercavam, tornando-se parte integrante da história de nossa cidade, assim, contribuindo de forma aplausível, incansável e humanitária, junto à população de Gurinhém.

Resgatando sua biografia, cumpre salientar que Maria Honorato de Albuquerque nasceu em nove de setembro de mil novecentos e nove. Filha do Senhor João José e da Senhora Candu. Passou sua infância e adolescência na Comunidade de Caiçara, pertencente a Ingá, em meio a seus pais e seus cinco irmãos. Aos vinte e dois anos de idade casou-se com João Francisco dos Santos, passando a morar na Comunidade de Buenos Aires, pertencente a Gurinhém. Este, por sua vez, era viúvo e já tinha dois filhos pequenos, Arlinda com quatro anos de idade e José com seis meses de vida. Maria Honorato recebeu essas crianças como sendo seus filhos, criando-os com dedicação, amor e carinho. Da união matrimonial com João Francisco surgiram oito filhos: Antônio, Severina, Moises, Manoel, Adalto, Terezinha, Naíde e Severino. A família então, cresceu. Maria Honorato e João Francisco criaram seus dez filhos de forma igual, dando-lhes educação e afeto, mostrando-lhes atos de respeito e honestidade e, através do trabalho, dignidade.

Maria Honorato foi uma mulher de fibra, de extrema dedicação ao lar e a família, tinha um coração acolhedor e bondoso para todos que chegassem a sua casa. Era uma pessoa muito querida pela comunidade e por isso recebia muitos afilhados. Tinha muita devoção e possuía muitas imagens religiosas em oratório na sua sala.

Na calçada que guarnecia sua casa, a família e os amigos se reuniam nas tardes de domingos para visitas e conversas. E, entre os netos, brincadeiras.

Nas noites de São João, as comemorações também eram feitas em frente a sua casa. Todos os Cônjuges de seus filhos tinham grande respeito e admiração por Maria Honorato e João Francisco.

A base da família era a agricultura e a criação de animais. Eram épocas em que as chuvas, nos seus períodos regulares, proporcionavam grandes farturas. Tudo que se plantava se colhia. O algodão por exemplo, era a cultura primordial na época.

O desejo de trazer algo novo para a comunidade, de promover a cidadania e melhorar a qualidade de vida dos moradores daquela localidade, sempre esteve nos planos de Maria Honorato e de seu esposo João Francisco, e buscando o desenvolvimento pessoal e profissional dos que fazem aquela comunidade, bem como fortalecer ainda mais a educação no Município, estes se prontificaram em doar um terreno para a construção de uma escola para as crianças e jovens da região. O gestor municipal na época, teve conhecimento da situação que a comunidade se encontrava e, da contrapartida que Maria Honorato e seu esposo João Francisco, estavam dispostos a realizar para a construção da referida escola. Assim, os fatos se concretizaram e em dezembro de mil novecentos e oitenta e três a Escola da Comunidade de Buenos Aires é inaugurada. Recebe o nome do doador do terreno, João Francisco dos Santos, esposo de Maria Honorato, os quais, juntos, idealizaram esse feito tornando-se uma grande conquista para comunidade.

O tempo passa, a família continua crescendo com os casamentos dos netos. Maria Honorato, já na velhice, ainda firme e acolhedora para todos, se mantém presente e fiel nos laços como esposa, sogra, avó e bisavó.

Aos setenta e quatro anos de idade Maria Honorato deixa essa vida e parte para o Pai, no dia vinte e seis de janeiro de mil novecentos e oitenta e quatro. Toda a família, os parentes, amigos e a Comunidade de Buenos Aires se abalaram profundamente. Seu velório foi realizado em sua própria residência e seu sepultamento no cemitério de Gurinhém. Assim, Maria Honorato cumpri sua missão e deixa aqui seus frutos de amor, paciência, dedicação, seja na família ou na comunidade.

Pelo exposto, depreende-se que nada há que possa obstar a aprovação desta propositura. Com ela, estar-se-á perpetuando o nome de uma figura exemplar, de um admirável modelo de escorreita conduta, e virtudes incalculáveis.